



**CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE ÁREAS VERDES EM CIDADES MÉDIAS:
UMA ANÁLISE DA REVITALIZAÇÃO DO PARQUE LAGOA DAS BATEIAS**

**CONSERVATION AND RESTORATION OF GREEN AREAS IN MEDIUM-SIZED
CITIES: AN ANALYSIS OF THE REVITALIZATION OF THE LAGOA DAS
BATEIAS PARK**

**CONSERVACIÓN Y RESTAURACIÓN DE ÁREAS VERDES EN CIUDADES
MEDIAS: UN ANÁLISIS DE LA REVITALIZACIÓN DEL PARQUE LAGOA DAS
BATEIAS**

Gerfferson Moreira de Novaes Santos

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)

Mestrando Em Geografia

gerfferson.geo@gmail.com

Isaque Abreu Oliveira

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)

Mestrando Em Geografia

isaqueao@gmail.com

Fabiana de Amorim Brasil

Mestranda Em Geografia

biaamorimbrasil@gmail.com

RESUMO:

O artigo explora a relevância e os benefícios do Parque Municipal da Lagoa das Bateias, localizado em Vitória da Conquista, como um modelo de integração entre natureza e infraestrutura urbana. O parque, que se destaca por suas amplas áreas verdes, corpos d'água e vias pavimentadas, é um importante espaço de recreação, conservação ambiental e melhoria da qualidade de vida da população. O estudo realizado reforça a importância das áreas verdes urbanas, apontando seus múltiplos benefícios. Entre eles, destacam-se a regulação climática, a redução da poluição, a promoção da biodiversidade e a melhoria da saúde mental e física dos cidadãos. Parques urbanos como o da Lagoa das Bateias proporcionam um refúgio do estresse urbano e incentivam a prática de atividades físicas ao ar livre, aspectos fundamentais para a saúde pública e o bem-estar social. Estudos específicos sobre o impacto dos parques em comunidades locais são sugeridos como ferramentas valiosas para aprimorar o planejamento e a gestão urbana. A integração de áreas verdes no tecido urbano é vista como um fator transformador, capaz de promover cidades mais saudáveis, sustentáveis e agradáveis para se viver. Em suma, o Parque Municipal da Lagoa das Bateias serve como um modelo de como o planejamento urbano pode contribuir para a preservação ambiental e a qualidade de vida dos habitantes. A continuidade de investimentos em áreas verdes urbanas é essencial para maximizar esses benefícios e assegurar que o crescimento urbano seja



compatível com a sustentabilidade ambiental. Assim, a criação e a manutenção de espaços verdes devem ser prioridades nas políticas de desenvolvimento urbano, refletindo o verdadeiro potencial das cidades em promover uma melhor qualidade de vida.

Palavras-Chave: Parque Municipal Lagoa das Bateias. Sustentabilidade. Áreas verdes. Qualidade de vida.

Abstract:

This article explores the relevance and benefits of the Lagoa das Bateias Municipal Park, located in Vitória da Conquista, as a model for integrating nature and urban infrastructure. The park, which stands out for its vast green areas, bodies of water, and paved pathways, is an important space for recreation, environmental conservation, and improving the quality of life for the population. The study emphasizes the importance of urban green areas, highlighting their multiple benefits. Among them, climate regulation, pollution reduction, biodiversity promotion, and improvement of the mental and physical health of citizens are especially notable. Urban parks like Lagoa das Bateias provide a refuge from urban stress and encourage outdoor physical activities, key aspects for public health and social well-being. Specific studies on the impact of parks on local communities are suggested as valuable tools for improving urban planning and management. The integration of green areas into urban fabric is seen as a transformative factor, capable of promoting healthier, more sustainable, and pleasant cities to live in. In summary, the Lagoa das Bateias Municipal Park serves as a model of how urban planning can contribute to environmental preservation and the quality of life of residents. Continued investments in urban green areas are essential to maximize these benefits and ensure that urban growth is compatible with environmental sustainability. Thus, the creation and maintenance of green spaces should be priorities in urban development policies, reflecting the true potential of cities in promoting a better quality of life.

Keywords: Lagoa das Bateias Municipal Park. Sustainability. Green areas. Quality of life.

Resumen:

El artículo explora la relevancia y los beneficios del Parque Municipal Lagoa das Bateias, ubicado en Vitória da Conquista, como un modelo de integración entre naturaleza e infraestructura urbana. El parque, que se destaca por sus amplias áreas verdes, cuerpos de agua y vías pavimentadas, es un importante espacio de recreación, conservación ambiental y mejora de la calidad de vida de la población. El estudio realizado refuerza la importancia de las áreas verdes urbanas, señalando sus múltiples beneficios. Entre ellos, destacan la regulación climática, la reducción de la contaminación, la promoción de la biodiversidad y la mejora de la salud mental y física de los ciudadanos. Parques urbanos como el de Lagoa das Bateias ofrecen un refugio del estrés urbano e incentivan la práctica de actividades físicas al aire libre, aspectos fundamentales para la salud pública y el bienestar social. Se sugieren estudios específicos sobre el impacto de los parques en las comunidades locales como herramientas valiosas para mejorar la planificación y gestión urbana. La integración de áreas verdes en el tejido urbano se considera un factor transformador, capaz de promover ciudades más saludables, sostenibles y agradables para vivir. En resumen, el Parque Municipal Lagoa das Bateias sirve como un modelo de cómo la planificación urbana puede contribuir a la preservación ambiental y a la calidad de vida de los habitantes. La continuidad de las inversiones en áreas verdes urbanas es esencial para maximizar estos beneficios y asegurar que el crecimiento urbano sea compatible con la sostenibilidad ambiental. Así, la creación y el



mantenimiento de espacios verdes deben ser prioridades en las políticas de desarrollo urbano, reflejando el verdadero potencial de las ciudades para promover una mejor calidad de vida.

Palabras clave: Parque Municipal Lagoa das Bateias. Sustentabilidade. Áreas verdes. Calidad de vida.

Introdução

Nas últimas décadas, as cidades médias têm se tornado protagonistas na discussão sobre sustentabilidade urbana e planejamento ambiental, especialmente no que se refere à conservação de áreas verdes. Esses espaços desempenham um papel crucial na manutenção do equilíbrio ecológico, proporcionando benefícios ambientais, sociais e econômicos que vão além da preservação da biodiversidade. Em meio ao crescimento urbano acelerado, muitas vezes desordenado, a revitalização de áreas verdes urbanas emerge como uma estratégia fundamental para garantir a qualidade de vida dos cidadãos, promover a resiliência frente às mudanças climáticas e fortalecer a identidade cultural e ambiental das cidades.

Os espaços verdes urbanos, como parques, desempenham um papel crucial na qualidade de vida das cidades contemporâneas, promovendo benefícios ambientais, sociais e psicológicos para a população. Estes espaços contribuem para a melhoria do microclima, a redução da poluição, e oferecem áreas para atividades físicas e lazer, que são essenciais em um cenário de urbanização acelerada e aumento da densidade populacional (Seidl; Zannon, 2004). Além disso, a presença de áreas verdes tem sido amplamente associada à promoção de interações sociais e ao fortalecimento do senso de comunidade, elementos fundamentais para o bem-estar das populações urbanas. De acordo com estudos de Maas et al. (2006), moradores que vivem próximos a espaços verdes relatam uma maior percepção de saúde e qualidade de vida (Maas et al., 2006; Razani et al., 2018).

Vitória da Conquista, localizada no sudoeste da Bahia, é uma cidade média que desempenha um papel econômico e social significativo na região. Segundo Amorim Filho e Serra (2001), as cidades médias brasileiras, como Vitória da Conquista, desempenham um papel crucial na rede urbana, articulando fluxos econômicos e sociais relevantes para o desenvolvimento regional. Com uma população em crescimento e urbanização acelerada, o município enfrenta desafios relacionados à gestão e preservação de seus espaços verdes, o que



se alinha aos processos de interiorização do desenvolvimento no Brasil (Sposito, 2001; Corrêa, 2007).

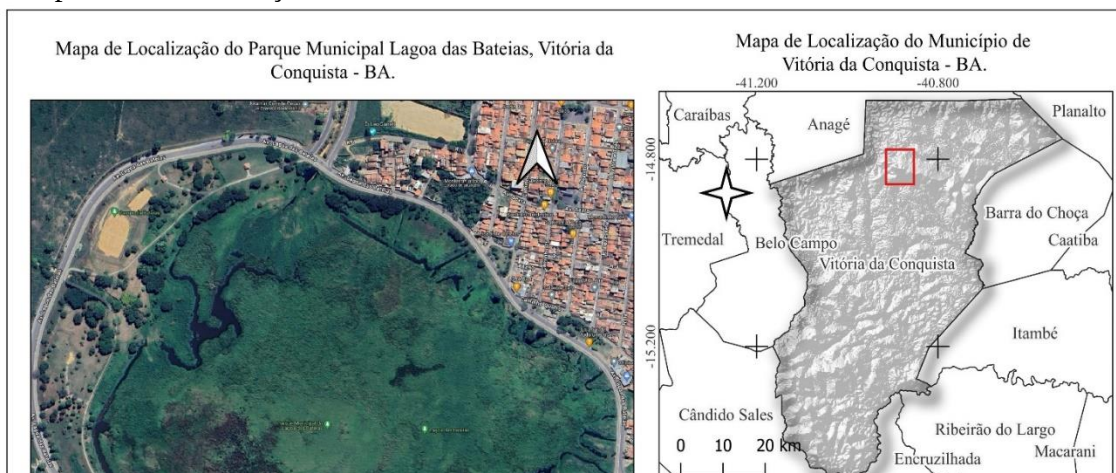
O Parque Municipal Lagoa das Bateias, criado 05 de junho de 2007, através da Lei 1.410/2007 através do Art. 23º (PMVC, 2007), com o objetivo de melhorar a infraestrutura habitacional, de drenagem, esgotamento sanitário e do sistema viário é um dos principais parques urbanos da cidade, tem sido constantemente objeto de intervenções de revitalização com foco na preservação da biodiversidade local, melhorar a qualidade de vida dos habitantes e reconfigurar a relação da população com o ambiente natural.

No entanto, apesar das melhorias realizadas, surgem questões sobre a eficácia dessas intervenções na promoção de uma conservação efetiva e na restauração ambiental do parque, especialmente considerando as pressões urbanas e a necessidade de manutenção contínua. A questão central deste artigo é investigar em que medida a revitalização do Parque Lagoa das Bateias tem contribuído para a conservação das áreas verdes em Vitória da Conquista - BA.

Resultados e Discussões

O Parque Municipal Lagoa das Bateias encontra-se no bairro Bateias entre os loteamentos Santa Cruz, Terras do Remanso, Cidade Serrinha, Urbis II e Urbis III, zona oeste da cidade de Vitória da Conquista (Mapa 01). Mesmo estando no perímetro urbano da cidade de Vitória da Conquista, ainda preserva também heranças de um bairro rurano, onde a ocupação do solo tem gerado uma série de impactos que atingem diretamente o parque. Segundo Costa (2014), essa área faz parte da sub-bacia do Rio Santa Rita, que compõe a bacia do Rio Verruga, principal sistema hídrico do município, e este por sua vez integra a grande bacia do Rio Pardo.

Mapa 01 - Localização da Área de Estudo, 2024.





A revitalização do Parque Lagoa das Bateias em Vitória da Conquista - BA insere-se em um contexto mais amplo de análise sobre o papel dos espaços verdes nas cidades médias brasileiras. Tais espaços, como parques urbanos, desempenham uma função crucial na promoção do bem-estar da população e na melhoria da qualidade de vida, principalmente em áreas urbanizadas. Parques urbanos são elementos centrais nas políticas públicas de cidades que buscam equilibrar o desenvolvimento com a conservação ambiental, fornecendo locais para lazer, prática de atividades físicas e promoção da saúde pública. Estudos indicam que os parques urbanos oferecem benefícios como a melhoria da saúde mental, a promoção de interações sociais e a redução do estresse, tornando-se essenciais para a qualidade de vida nas cidades (Costa; Colesanti, 2011; Ferreira, 2005; Dorigo; Ferreira, 2015).

No caso de Vitória da Conquista, a crescente urbanização e o aumento populacional trazem à tona a necessidade de melhor gestão dos espaços verdes, como o Parque Lagoa das Bateias. Este parque, embora tenha um grande potencial ecológico e social, enfrenta desafios relacionados à manutenção, uso sustentável e integração com o tecido urbano. A revitalização deste espaço surge como uma resposta aos problemas de degradação ambiental e falta de infraestrutura adequada, visando transformar o parque em um espaço verdadeiramente acessível e funcional para os cidadãos, contribuindo para a sustentabilidade urbana e a promoção da qualidade de vida (Razani et al., 2018; Larson et al., 2016).

O Parque Municipal da Lagoa das Bateias, localizado em Vitória da Conquista, é um exemplo significativo de área verde urbana, combinando características naturais com infraestruturas urbanas. Na figura 01 é possível perceber diferentes perspectivas do parque,



destacando a presença de um grande corpo d'água, áreas verdes, vias pavimentadas e construções nas proximidades, sugerindo um espaço que integra a natureza com o ambiente construído.

Figura 1 - Vista das áreas verde do Parque Municipal Lagoa das Bateias e ao fundo a ocupação urbana.



Fonte: Santos; Oliveira, Brasil, 2024.

De acordo com Tzoulas et al. (2007), essas áreas desempenham um papel crucial na melhoria da qualidade de vida urbana, proporcionando benefícios ambientais, sociais e de saúde pública. As áreas verdes contribuem para a regulação do microclima urbano, redução da poluição do ar e conservação da biodiversidade (Chiesura, 2004). A presença de um grande corpo d'água no Parque Municipal da Lagoa das Bateias ajuda na regulação térmica e serve como habitat para diversas espécies aquáticas e terrestres (Figura 02).

Figura 02 - Vista do espelho d'água com Presença da Fauna e Flora.

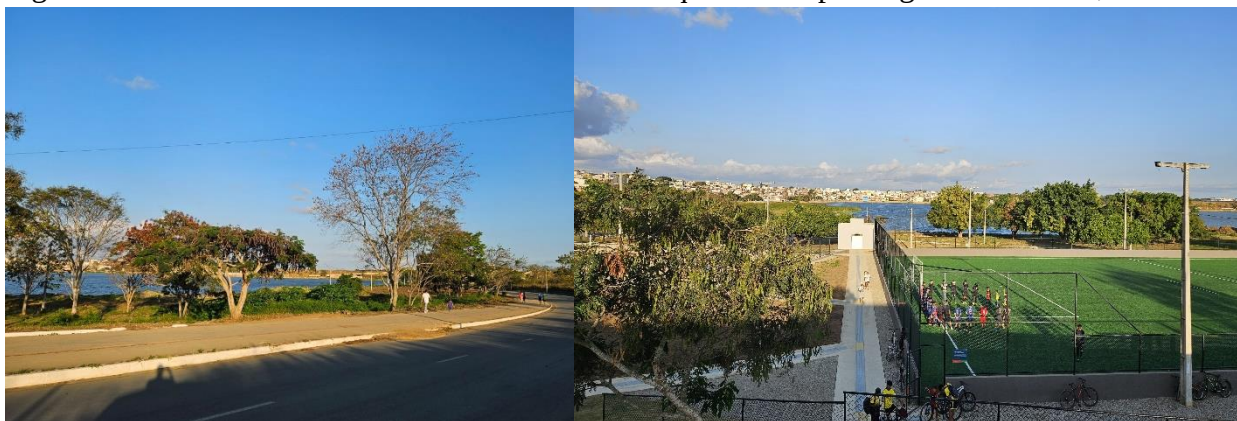




Fonte: Santos, Oliveira, Brasil, 2024.

Além dos benefícios ambientais, o acesso a parques e áreas verdes está associado a uma melhor saúde mental e física dos residentes urbanos (Figura 03). A possibilidade de realizar atividades ao ar livre, como caminhadas e ciclismo, promove o bem-estar e reduz o estresse (Maas et al., 2006). A integração de espaços verdes em áreas urbanas densamente povoadas é fundamental para o planejamento urbano sustentável. O Parque Municipal da Lagoa das Bateias parece cumprir essa função ao oferecer um espaço de recreação e conservação dentro do contexto urbano de Vitória da Conquista.

Figura 03 - Vista das áreas destinadas a lazer no Parque Municipal Lagoa das Bateias, 2024.



Fonte: Santos, Oliveira, Brasil, 2024.

Apesar dos constantes esforços para a limpeza e revitalização do Parque Municipal da Lagoa das Bateias, um desafio significativo permanece: a persistência de poluentes nos corpos d'água da lagoa. Conforme pesquisa de campo realizada, pode-se observar que, mesmo após as iniciativas de revitalização, a lagoa ainda recebe efluentes da cidade, comprometendo a qualidade da água. Esses poluentes advêm dos bairros localizados ao seu entorno que continuam a se acumular no leito da lagoa, representando uma ameaça contínua ao ecossistema local e à saúde pública (Figura 04). Esse cenário ressalta a necessidade de ações mais rigorosas e eficazes no controle e tratamento dos efluentes antes de seu lançamento na lagoa, além de uma fiscalização mais intensiva das práticas de descarte de resíduos na área urbana adjacente.



Figura 04 - Poluição no Vertedouro da Lagoa, 2024.



Fonte: Santos, Oliveira, Brasil, 2024.

Dessa forma, o Parque Municipal da Lagoa das Bateias evidencia um espaço que integra características naturais e urbanas, promovendo benefícios ambientais e sociais significativos. As áreas verdes contribuem para a biodiversidade, oferecendo habitat para diversas espécies de fauna e flora, enquanto os espaços de lazer e convivência proporcionam qualidade de vida e bem-estar para a população local. A dualidade entre a beleza natural e os desafios ambientais reflete a complexidade de gerir um parque urbano, mas também destaca o potencial transformador de políticas públicas sustentáveis e de engajamento comunitário na preservação dos recursos naturais.

Considerações Finais

O Parque Municipal da Lagoa das Bateias, situado em Vitória da Conquista - BA, representa um modelo de integração dos elementos naturais com a infraestrutura urbana, proporcionando um espaço vital para a recreação, conservação e melhoria da qualidade de vida da população. Os resultados obtidos evidenciam a diversidade de usos e a (des)harmonia entre a natureza e o ambiente construído, com áreas verdes amplas, corpos d'água e vias pavimentadas



que facilitam o acesso e a circulação. Este tipo de espaço urbano é essencial para criar um equilíbrio entre o desenvolvimento urbano e a preservação ambiental, oferecendo benefícios tangíveis tanto para o meio ambiente quanto para a população local.

O estudo reforça a importância das áreas verdes urbanas, destacando seus múltiplos benefícios, que vão desde a regulação climática e a redução da poluição até a promoção da biodiversidade. Além disso, o acesso a esses espaços está intimamente ligado à melhoria da saúde mental e física dos cidadãos, proporcionando um refúgio do estresse urbano e incentivando a prática de atividades físicas ao ar livre. No contexto de Vitória da Conquista, o Parque Municipal da Lagoa das Bateias se destaca numa tentativa de conciliar planejamento urbano sustentável, que prioriza o bem-estar dos seus habitantes ao mesmo tempo em que contribui para a conservação ambiental.

Ademais, o parque ainda enfrenta severos desafios no que tange a poluição dos seus espaços, principalmente os corpo d'água. Dessa forma, para mitigar os impactos da poluição, é crucial implementar medidas que envolvam a construção de estações de tratamento de efluentes, campanhas de conscientização ambiental voltadas à população local e os comércios locais, e a promoção de práticas de gestão sustentável de resíduos. Além disso, o monitoramento contínuo da qualidade da água e a realização de projetos de bioengenharia para a recuperação de áreas degradadas podem contribuir significativamente para a redução da poluição e a recuperação do ecossistema aquático da lagoa.

Para o futuro, é crucial continuar investindo na manutenção e expansão de áreas verdes urbanas como o Parque Municipal da Lagoa das Bateias. Políticas públicas devem incentivar a criação de mais espaços semelhantes, garantindo que todos os residentes urbanos tenham acesso a esses benefícios. Estudos específicos sobre o impacto desses parques em comunidades locais podem fornecer dados valiosos para aprimorar o planejamento e a gestão urbana. Assim, a integração efetiva de áreas verdes no tecido urbano pode transformar cidades em ambientes mais saudáveis, sustentáveis e agradáveis para se viver, refletindo o verdadeiro potencial das cidades em promover uma melhor qualidade de vida.



Referências

- AMORIM FILHO, O. B.; SERRA, R. V. **Evolução e perspectiva do papel das cidades médias no planejamento urbano e regional**. In: ANDRADE, T. A.; SERRA, R. V. (Org.). *Cidades médias brasileiras*. Rio de Janeiro: IPEA, 2001.
- CORRÊA, R. L. **Construindo o conceito de cidade média**. In: *Cidades médias: espaços em transição*. São Paulo: Expressão Popular, 2007.
- COSTA, R. G. S.; COLESANTI, M. M. A contribuição da percepção ambiental nos estudos das áreas verdes. **RA' EGA - O Espaço Geográfico em Análise**, v. 22, n. 22, p. 238-251, 2011.
- CHIESURA, A. (2004). The role of urban parks for the sustainable city. **Landscape and Urban Planning**, 68(1), 129-138.
- DORIGO, T.; FERREIRA, A. P. Contribuições da percepção ambiental de frequentadores sobre praças e parques no Brasil (2009-2013). Revisão bibliográfica. **Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade**, v. 4, n. 3, p. 31-45, 2015.
- FERREIRA, A. D. **Efeitos positivos gerados pelos parques urbanos: o caso do Passeio Público da cidade do Rio de Janeiro**. 2005. Dissertação (Mestrado em Ciência Ambiental) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2005.
- LARSON, L., JENNINGS, V., CLOUTIER, S. Public Parks and Wellbeing in Urban Areas of the United States. **PLoS ONE**, 11(4): e0153211, 2016. DOI: 10.1371/journal.pone.0153211.
- MAAS, J., et al.. (2006). Green space, urbanity, and health: how strong is the relation?. **Journal of Epidemiology & Community Health**, 60(7), 587-592.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA - PMVC. Programa de Urbanização, Regularização e Assentamentos Precários Projeto “**Diagnóstico Ambiental da Bacia do Riacho Santa Rita**” do programa “**Adote uma Bacia**” (UESB, PMVC e Ministério do Meio Ambiente).2007.
- RAZANI, N., et al. Effect of park prescriptions with and without group visits to parks on stress reduction in low-income parents: SHINE randomized trial. **PLoS ONE**, 13(2): e0192921, 2018. DOI: 10.1371/journal.pone.0192921.



SANCHO, A. P; DEUS, J. Áreas Protegidas e Ambientes Urbanos: novos significados e transformações associados ao fenômeno da urbanização extensiva. **Sociedade & Natureza**, v. 27, p. 223-238, 2015. DOI: 10.1590/1982-451320150203.

SEIDL, E. M. F.; ZANNON, C. M. L. da C. Qualidade de vida e saúde: aspectos conceituais e metodológicos. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 20, n. 2, p. 580-588, 2004.

SPOSITO, M. E. B. **As cidades médias e os contextos econômicos contemporâneos**. In: *Cidades médias brasileiras*. Rio de Janeiro: IPEA, 2001.

STELNRICH, N. From Intuitive to Evidence Based: Developing the Science of Nature as a Public Health Resource. **Environmental Health Perspectives**, 125: 114002-1-114002-2, 2017. DOI: 10.1289/EHP2613.

TZOULAS, K., et al., P. Promoting ecosystem and human health in urban areas using Green Infrastructure: A literature review. **Landscape and Urban Planning**, 81(3), 167-178, 2007.